



Desvendando o tema do texto

Dinâmica 1

1ª Série | 2º Bimestre

Ano

DISCIPLINA	SÉRIE	CONCEITOS	OBJETIVO
Língua Portuguesa	1ª do Ensino Médio	Tema Gênero lírico, épico e dramático.	Identificar o tema de um texto.

DINÂMICA	Desvendando o tema do texto.
HABILIDADE PRINCIPAL	H04 – Identificar o tema de um texto.
HABILIDADES ASSOCIADAS	H08 – Identificar o gênero literário de diversos textos.
CURRÍCULO MÍNIMO	Reconhecer as principais características dos gêneros literários básicos (lírico, épico, dramático).

Caro/a aluno/a, nesta dinâmica você irá desenvolver as seguintes fases com seu professor e seus colegas:

ETAPAS	ATIVIDADE	TEMPO ESTIMADO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO	
1	Apresentação da dinâmica e leitura dos textos motivadores.	Análise e discussão dos textos.	30 min	Toda a turma.	Oral/ Individual.
2	Análise dos textos e sistematização dos conteúdos.	Construção do conceito de tema e introdução ao conceito de gênero literário.	30 min	Grupos de 5 alunos.	Escrito/ Coletivo.
3	Autoavaliação	Questões do Saerjinho.	20 min	Individual.	Escrito/ Individual.
4	Etapa opcional	Atividade de fixação.	20 min	Grupos de 5 alunos.	Escrito/ Coletivo.

Recursos necessários para esta dinâmica:

- Textos motivadores, disponíveis no material do aluno.
- Fichas, disponíveis no material do professor, com perguntas para a fase 2.
- Tesoura escolar, material próprio do aluno.

ETAPA 1

APRESENTAÇÃO DA DINÂMICA E LEITURA DOS TEXTOS MOTIVADORES

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS TEXTOS

Em 1500, uma expedição portuguesa avistou uma nova terra. Em tempos de conquistas de novos territórios, a descoberta parecia perfeita, porém os portugueses não contavam com um detalhe: essa terra já era habitada. Surge, assim, a questão: quem é o dono desse território? O português ou o índio? Como em todas as histórias, há diversas versões, por isso vamos ler os textos em que o narrador assume ora o olhar do índio, ora o do colonizador português ou ainda o do religioso para narrar as “verdades” de cada um.

TEXTO 1**O olhar do índio****O DESCOBRIMENTO DO BRASIL (FRAGMENTO)***Marco Ramos*

Tu jogaste tuas caravelas ao mar,
 Tentando enfim buscar o mundo perdido...
 E foste pelos **confins** do mundo navegar,
 Com sua marinha de marujos **banidos**...

Não sabias o que irias encontrar,
 Mas buscava seu atalho para as Índias... [...]

[...] Algo além do oceano pode existir,
 Até que alguém gritou “terra à vista”

E em minha **orla** enxergaste algo divino [...]
 E assim se proclamou o dono da terra... [...]

De nossas crenças e danças até ria [...]
 Querendo matar ao nosso Deus **Tupã**... [...]

Disponível em: <http://www.luso-poemas.net/modules/news/article.php?storyid=12189>. Acesso em: 21 jan. 2013.

VOCABULÁRIO	
CONFINS	Limites, fronteiras distantes.
BANIDOS	Expulsos, excluídos.
ORLA	Faixa de terra que beira o mar.
TUPÃ	Entidade reverenciada pelos índios tupi-guarani.

TEXTO 2

O olhar do colonizador

CARAMURU (FRAGMENTO)

Santa Rita Durão

[...] Do **Filho do Trovão** denominado,
Que o peito domar soube à fera gente;
O valor cantarei na **adversa** sorte,
Pois só conheço herói quem nela é forte.

IV

Nele vereis Nações desconhecidas,
Que em meio dos Sertões a Fé não doma;
E que puderam ser-vos **convertidas**
Maior Império, que houve em Grécia, ou Roma:
Gentes vereis, e Terras escondidas,
Onde se um raio da verdade **assoma**,

Amansando-as, tereis na **turba** imensa
Outro Reino maior que a Europa extensa.

V

Devora-se a infeliz mísera Gente,
E sempre reduzida a menos terra,
Virá toda a **extinguir-se** infelizmente;
Sendo em campo menor maior a guerra.
Olhai, Senhor, com reflexão **clemente**
Para tantos Mortais, que a **brenha encerra**;
E que, livrando desse abismo fundo,
Vireis a ser Monarca de outro Mundo.

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000099.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2013.

VOCABULÁRIO	
FILHO DO TROVÃO	Referente ao herói do poema; filho do deus Tupã.
ADVERSA	Desfavorável, contrária.

VOCABULÁRIO	
CONVERTIDAS	Aquelas que se converteram a uma religião ou a uma forma de pensamento.
ASSOMA	Aparece, mostra.
TURBA	Grande número de pessoas, multidão.
EXTINGUIR-SE	Desaparecer, acabar.
CLEMENTE	Que perdoa.
BRENHA	Mata fechada, matagal.
ENCERRA	Guarda.

TEXTO 3

O olhar do religioso

O AUTO DE SÃO LOURENÇO (FRAGMENTO)

Padre José de Anchieta

Alguns personagens

GUAIXARÁ – rei dos diabos

AIMBIRÊ e SARAIVAIA – criados de Guaixará

VALERIANO e DÉCIO – Imperadores romanos

SÃO SEBASTIÃO – padroeiro do Rio de Janeiro

SÃO LOURENÇO – padroeiro da aldeia de São Lourenço

ANJO, TEMOR DE DEUS E AMOR DE DEUS

Tema

Após a cena do martírio de São Lourenço, Guaixará chama Aimbirê e Saravaia para ajudarem a perverter a aldeia. São Lourenço a defende, São Sebastião prende os demônios. Um anjo manda-os sufocarem Décio e Valeriano. Quatro companheiros **acorrem** para auxiliar os demônios. Os imperadores recordam façanhas quando Aimbirê se aproxima. O calor que se desprende dele abrasa os imperadores, que suplicam a morte. O Anjo, o Temor de Deus e o Amor de Deus aconselham a caridade, **contrição** e confiança em São Lourenço. Faz-se o enterro do santo. Meninos índios dançam.

Guaixará (diabo):

[...] Quem é forte como eu?

Como eu, **conceituado**?

Sou diabo bem assado.
A fama me precedeu;
Guaixará sou chamado.

Meu sistema é o bem viver.
Que não seja **constrangido**
o prazer, nem abolido.
Quero as **tabas** acender
com meu fogo preferido. [...]

Para isso
com os índios convivi.
Vêm os tais **padres** agora
com regras fora de hora
prá que duvidem de mim.
Lei de Deus que não vigora. [...]

Anjo:

[...] Alegrai-vos, filhos meus,
na santa graça de Deus,
pois que dos céus eu desci,
para junto a vós estar
e sempre vos amparar
dos males que há por aqui.
Iluminando esta aldeia
junto de vós estarei,
por nada me afastarei,
pois a isto me nomeia
Deus, Nosso Senhor e Rei! [...]

Disponível em: http://virtualbooks.terra.com.br/freebook/port/download/Auto_de_Sao_Lourenco.pdf.
Acesso em: 21 jan. 2013.

VOCABULÁRIO	
ACORREM	Acudir, ir ao socorro.
CONTRIÇÃO	Arrependimento das próprias culpas ou pecados.
CONCEITUADO	Que possui bom conceito, reputação.
CONSTRANGIDO	Tolhido, proibido.
TABAS	Aldeias indígenas.
PADRES	Referência aos padres jesuítas.

Caleidoscópio

O fragmento selecionado contempla as estrofes I, IV e V do canto I de “Caramuru”, poema épico do frei Santa Rita Durão, escrito em 1871. A obra, composta por dez cantos, divide-se em cinco partes: proposição, invocação, dedicação, narração e epílogo.

O poema conta a história de Diogo Alvares Correia, o “Caramuru, um naufrago português que viveu entre os Tupinambás”. O livro alude também a sua esposa, Catarina Paraguaçu, visionária capaz de prever as futuras guerras contra os neerlandeses. Os escritos seguem a inspiração de Luís Vaz de Camões, utilizando-se de mitologia grega, sonhos e previsões e tem grande valor por incluir informações sobre os povos indígenas brasileiros.

Texto adaptado. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Caramuru_\(livro\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Caramuru_(livro)). Acesso em: 21 fev. 2012



ETAPA 2

ANÁLISE DOS TEXTOS E SISTEMATIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE TEMA E INTRODUÇÃO AO CONCEITO DE GÊNERO LITERÁRIO

Agora que já realizou a leitura dos textos motivadores, que tal realizar as duas atividades a seguir com a ajuda de seus colegas?

ATIVIDADE 1

Forme grupos de cinco pessoas e responda, com a ajuda delas, à pergunta que lhe será entregue pelo/a professor/a. Essa pergunta irá ajudá-lo a fazer a análise do texto. Depois, conclua: qual é o tema principal dos textos motivadores?

ATIVIDADE 2

A partir da atividade anterior, você teve a oportunidade de começar a pensar o conceito de tema e notou que ele pode ser trabalhado de diferentes formas de acordo com o gênero literário escolhido por um autor. Você foi capaz de perceber isso? Ainda não? Então construa, ainda em equipe, um quadro sobre gêneros literários. Em anexo, estarão as fichas para que seja feita a montagem do quadro a seguir.

GÊNEROS	TÍTULO DO TEXTO	PRINCIPAL CARACTERÍSTICA	EXEMPLO

TEXTOS TEMÁTICOS E TEXTOS FIGURATIVOS

[...] Há duas formas básicas de discurso: os predominantemente concretos e os predominantemente abstratos. Os primeiros são chamados **figurativos**, e os segundos, **temáticos**. Aqueles são construídos com figuras, ou seja, termos concretos; estes, com temas, isto é, palavras abstratas. Quando dizemos que um texto é temático ou figurativo, não queremos dizer que ele é construído só com temas ou apenas com figuras, mas que é composto predominantemente com temas ou figuras. [...]

Para encontrar o(s) tema(s) que está (estão) por baixo das figuras de um texto, é preciso ver como estas estão organizadas. Uma figura isolada não tem um significado em si mesma. Cada uma delas implica ideias muito variadas, pode estar virtualmente relacionada a temas diferentes. Assim, por exemplo, o sol pode ser usado tanto como figura da vida quanto da morte. É o seu encadeamento com outras figuras disseminadas pelo texto que vai definir com que tema ela está associada concretamente num contexto dado.

PLATÃO, F., FIORIN, J.L. *Lições de texto: leitura e redação*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.



ETAPA 3

AUTOAVALIAÇÃO

QUESTÕES DO SAERJINHO

Responda individualmente às questões objetivas para testar seu conhecimento.

QUESTÃO 1

Leia o texto:

Arco-íris de sabores (Fragmento)

Tão poderosa quanto a fome, a visão está diretamente associada à sensação de água na boca quando nos deparamos com um prato apetitoso. “Os primeiros instantes desse encontro não deixam dúvida sobre o poder das cores de encantar os olhos e aguçar o paladar”, afirma o *chef* de cozinha Fábio Barbosa [...]. Não é difícil entender. Basta comparar a atração exercida por um prato com arroz branco, feijão, batata e frango com outro cheio de tomate, cenoura, folhas verdes e peixe. Preferências à parte, a festa de cores proporcionada por alguns tipos de alimentos aguçam os sentidos e, rapidamente, provocam a fome.

Generosa, a mãe natureza “pintou” hortaliças e frutas de tons vibrantes como amarelo, laranja, vermelho, roxo, verde e outras tantas nuances intermediárias. Até pouco tempo atrás, acreditava-se que tamanha beleza vinha das vitaminas e dos sais minerais contidos nos alimentos. Mas pesquisas recentes revelaram que os responsáveis por esse belo arco-íris são os pigmentos, ao todo mais de 600. Alguns alimentos vermelhos, como o tomate, são ricos em licopeno; os verdes, como o espinafre e a couve-manteiga, são abundantes em betacaroteno e luteína.

[...] Quanto mais ingerimos alimentos com diferentes tonalidades, maior o potencial antioxidante em nosso organismo.

Para não errar nessa alquimia, basta observar se suas refeições contêm no mínimo três cores e, dentre elas, as duas citadas acima...

Bons fluidos, março de 2011, p. 67.

Qual é o assunto desse texto?

- a. A pigmentação dos alimentos.
- b. A sensação de água na boca.
- c. Alimentos antioxidantes.
- d. Refeições apetitosas

QUESTÃO 2

Leia o texto:

Naturais e bem cultivados

Orgânicos chegam às mercearias de bairro e impulsionam exportações para países que valorizam a vida saudável.

Os alimentos livres de agrotóxicos e aditivos químicos, cultivados através de técnicas agrícolas que não degradam o ambiente, estão cada vez mais presentes na mesa de milhões de consumidores em todo o mundo. [...]

Soja, hortaliças e café são os principais orgânicos produzidos no Brasil. [...]

Desde 1999, os produtos que possuem o selo de qualidade fornecido por uma certificadora credenciada pelo Ministério da Agricultura são produzidos sem aditivos químicos. Em geral, eles são acompanhados desde a origem até a comercialização para o consumidor final. O termo orgânico se refere à maneira como os produtores cultivam e processam produtos como frutas, verduras, cereais, laticínios e carnes. As técnicas de produção orgânica são destinadas a incentivar a conservação do solo e da água e reduzir a poluição. Os alimentos podem apresentar rótulos com descrições, como 100% natural ou “sem hormônios”, mas apenas aqueles cultivados e processados segundo padrões estabelecidos podem ser considerados orgânicos.

Horizonte Geográfico, ano 17, nº 93, p. 62. (P080165B1_SUP)

Esse texto trata principalmente de:

- a. alimentos saudáveis.
- b. comércio de alimentos.
- c. conservação do solo.
- d. selo de qualidade.

ETAPA OPCIONAL

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO

Se ainda resta algum tempo, é possível aproveitá-lo para exercitar um pouco mais o que a dinâmica de hoje propôs como habilidade principal, ou seja, reconhecer o tema de um texto. Forme grupos de cinco para, a partir da lista de temas relacionados, colocadas no quadro por seu professor, indicar qual é o mais adequado ao texto. Depois, explique o porquê da escolha.

TEXTO

Era uma vez um escorpião que estava na beira de um rio, quando a vegetação da margem começou a queimar. Ele ficou desesperado, pois, se pulasse na água, morreria afogado e, se permanecesse onde estava, morreria queimado. Nisso, viu um sapo que estava preparando-se para saltar no rio e, assim, livrar-se do fogo. Pediu-lhe, então, que o transportasse nas costas para o outro lado. O sapo respondeu-lhe que não faria de jeito nenhum o que ele estava solicitando porque ele poderia dar-lhe uma ferroada, levando-o à morte por envenenamento. O escorpião retrucou que o sapo precisaria guiar-se pela lógica; ele não poderia dar-lhe uma ferroada, pois, se o sapo morresse, ele também morreria, porque se afogaria. O sapo disse que o escorpião estava certo e concordou em levá-lo até a outra margem. No meio do rio, o escorpião pica o sapo. Este, sentindo a ação do veneno, vira-se para aquele e diz que só gostaria de entender os motivos que fizeram que ele o picasse, já que o ato era prejudicial também ao escorpião. Este, então, responde que simplesmente não podia negar sua natureza.

PLATÃO, F. , FIORIN, J.L. **Lições de texto**: leitura e redação. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.

ESPAÇO PARA REDAÇÃO DE RESPOSTA

Tema:

Justificativa:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PLATÃO, F. , FIORIN, J. L. **Lições de texto**: leitura e redação. 4. ed. São Paulo: Ática, 2004.

SITES CONSULTADOS

- [http://pt.wikipedia.org/wiki/Caramuru_\(livro\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Caramuru_(livro))
- http://virtualbooks.terra.com.br/freebook/port/download/Auto_de_Sao_Lourenco.pdf.
- <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000099.pdf>
- <http://www.luso-poemas.net/modules/news/article.php?storyid=12189>

LEITURAS E FILMES COMPLEMENTARES SUGERIDOS

Livros

- **Textos líricos:**
MORICONI, Ítalo (organização). **Os cem melhores poemas brasileiros do século**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

O livro reúne os versos fundamentais da literatura brasileira e que marcaram gerações. São poemas rurais e urbanos, eruditos e populares, românticos, ácidos, vibrantes, iconoclastas.
- **Textos dramáticos:**
SUASSUNA, Ariano. **O auto da compadecida**. Rio de Janeiro: Agir, 2005.

Trata-se de peça clássica do teatro brasileiro. Aborda temas universais como a avareza humana e suas amargas consequências. Por meio das ações praticadas por personagens populares, a peça propõe uma reflexão sobre as relações entre Deus e os homens.
- **Textos épicos:**
HOMERO. **Odisseia**. São Paulo: Scipione, 2006 (Série Reencontro Literatura).

Nesse grandioso épico, narra-se a famosa história do herói Ulisses e suas desventuras no difícil caminho de retorno ao lar após a guerra de Troia.

Vídeo

- **CARAMURU – A Invenção do Brasil**. Direção: Guel Arraes. Intérpretes: Selton Mello; Deborah Secco; Camila Pitanga. Brasil: Sony Pictures, 2009. DVD (85 min), son., color. <http://www.brasilecola.com/literatura/quinhentismo-brasileiro.htm>

Nesse filme, temos a oportunidade de conhecer uma remota história do imaginário popular: o casamento do português Diogo Álvares, o Caramuru, e a índia Paraguaçu, tendo como cenário o Brasil da época do descobrimento.

